

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

24 DE MAIO  
DE 1893

# Estado do Parahyba

ANNO IV

SEMESTRE  
MEZ.  
NUMERO AVULSO.

ASSIGNATURA  
CAPITAL

58000  
18000  
4000

Quarta-feira, 24 de Maio de 1893

ANNO  
SEMESTRE  
TRIMESTRE

ASSIGNATURA  
INTERIOR E ESTADOS

135000  
78000  
40000

N. 102

PAGAMENTO ADIANTADO.

PAGAMENTO ADIANTADO.

## FERIDOS DO RIO GRANDE DO SUL

Secundando os nobres esforços da comissão que, na capital Federal, sob a presidência do inclito Marquez de Tamandaré, está arrecadando recursos para occorrer ao tratamento dos federalistas feridos na campanha fratricida do Sul, organizam-se nos Estados commissões com identicos fins.

Aqui, no Parahyba, onde tão brilhantemente se tem portado o imperterrito partido autonomista, foram, em reunião de seus chefes, escolhidos n'esta capital, para a commissão central do Estado, alguns cavalheiros cujos nomes em tempo mencionaremos, quando organizada definitivamente.

Esperamos que os honrados commissários não de encoftrar nos sentimentos e no espirito christão do povo parahybano uma correspondencia ao seu appello, na altura da melhor expectativa.

Os revoltosos do Rio Grande não perderam ainda, mesmo aos olhos do mais ferrenho adhesionismo, perante os mais ardentes idolatras do poder pessoal do vice-presidente da Republica, o caracter de brasileiros, o direito ás nossas afecções.

A população do Parahyba concorrendo generosamente a dar prova de sua solidariedade com os sentimentos humanitarios que já se manifestam tão paizadamente no Rio e em S. Paulo, demonstrará ao mesmo tempo que ainda não se petrificou no medo objecto ás dictaduras sanguinarias; e que a labia difusa e incorrecta dos jornalecos officiaes, a cargo dos mercenarios de todos os tempos, ainda não pode conseguir a excommunição dos bravos federalistas.

Sabemos que, no mesmo intuito, se organisam commissões nos diversos municipios do interior.

## MARECHAL ALMEIDA BARRETO

Na secção «Diario do Congresso» da *Revista de Noticias* encontramos o seguinte resumo de um discurso pronunciado na sessão de 10 pelo nosso venerando chefe, marechal Almeida Barreto. Discutia-se um parecer concedendo uma licença ao senador Pinheiro Machado, um dos chefes das forças castilhistas em guerra no Rio Grande.

O Sr. ALMEIDA BARRETO declarou não poder concorrer com o seu apoio para ser concedida a licença. O senador Pinheiro Machado diz no seu telegramma a mesa, que não pôde vir porque se acha com as armas na mão para bater a coorte de bandidos que invadiram o Rio Grande do Sul. Ora, o orador julga que os invasores defendem a liberdade publicas e não podem ser d'este modo qualificados.

O Sr. senador julga que a União deve intervir n'aquelle Estado para a pacificação. Basta de sangue! exclamou S. Ex.

O Senado que trate de dar as providencias indicadas nos §§ 11 e 21 do art. 34 da Constituição.

## A DYNAMITE EM S. PAULO

Mais um passo acabamos de dar no caminho do progresso. Os anarchistas em S. Paulo já affirmaram a sua existencia de um modo capaz de convencer o mais pyrrhonicos incrédulo.

Foram dynamitadas no dia 1.º do corrente as casas do advogado dr. Paes de Barros, e dr. Josias de Camargo. Os prejuizos causados ao primeiro são avaliados em 12 contos e ao segundo em 1.500.

Foram também destruidas casas nos arredores — na Liberdade, Villa Mariana, e Alameda Glette.

Ha tempos a policia teve denuncia que os anarchistas fugidos de Europa haviam chegado a S. Paulo. Destes foram presos 13.

A policia apprehendendo as bagagens de 21 anarchistas nellas encontrou os esboços da sociedade e o programma de destruição, que rezavam para a cidade de Genova, correspondencia com o guilhotinado Ravachol e um jornal venozoso com o titulo *Pensiero e dynamite*, etc., o que viu provar a profesaõ e seita desses destruidores que ora assentam seu acampamento na capital.

## A situação do Rio Grande

(Do Jornal do Commercio)

Por mais esclarecida que esteja a opinião sobre acontecimentos da relevancia dos que actualmente têm por theatro as cidades e a campanha do Estado do Rio Grande do Sul, acontecimentos que trazem por assim dizer, suspensa a vida da Nação inteira, nunca é demais ouvir sobre elles uma palavra autorisada, mormente quando essa palavra é a de um velho servidor da Patria, de um republicano de todos os tempos, de um cidadão probo e honesto a toda prova, a quem não se pôde taxar de suspeito, por isso que não tem hoje outra ambição senão a de continuar a pugnar pelo bem estar do seu paiz, a cujo serviço encanecceu.

Está nestas condições o sr. General Mursa, a quem a Republica nascente confiou um elevado posto no governo do Estado de S. Paulo e hoje com assento na Camara dos Deputados em uma das cadeiras da representação dada por este Estado.

Chegado ha dias do Rio Grande do Sul, julgamos de toda conveniencia pedir ao criterio do venerando cidadão, a impressão que trazia dos acontecimentos de sua terra natal.

Prestando-se gentilmente a nos receber o sr. general Mursa, aqui reproduzimos a entrevista que teve com s. exc. um dos nossos representantes:

«E' a mais triste que se pôde imaginar a impressão que trago de minha terra» começou dizendo o velho soldado.

«O que ahi se passa, só encontra paralelo na historia contemporanea nos acontecimentos que tiveram lugar em Napoles, durante o reinado do principe Fernando, em 1861. E então não havia o assassinato que ensanguenta hoje a minha terra, onde estão cheias as prisões e ninguém encontra garantia.»

Lord Palmerston mandou por aquelle tempo a Napoles, Gladstone, actual primeiro ministro de Inglaterra, que escreveu umas cartas para o «Times» as quaes produzirão profunda impressão na Europa inteira.

Continuando as atrocidades de Fernando — que não chegou até o assassinato — resolverão, a França, a Inglaterra e outras nações — retirar de Napoles seus ministros e o principe não teve remedio senão submeter-se.

«As nações civilizadas da Europa assim se portarão diante da tyrannia», disse-nos o velho servidor da Patria, «emquanto que aqui o Governo Central, presta o seu apoio e alimenta a guerra civil em um Estado, para sustentar um governo impopular e tyrannico.»

Para corroborar sua asserção, referiu-nos o sr. general, além dos assassinatos de Hoensel e dos filhos de Facundo Tavares e da prisão deste, muitas outras prisões e assassinatos de cidadãos conceituados, praticados pelas partidas dos amigos do sr. Julio de Castilhos, e um sem numero de arbitrariedades do seu governo.

O terror e a prepotencia impera por toda a parte, formando uma atmosphera suffocante, na qual é impossivel a existencia a homens que gozão dos fóros de liberdade.

—A muitas causas tem-se attribuido o movimento revolucionario do Rio Grande; qual pensa v. exc. seja a verdadeira? perguntou nosso collaborador.

—Não podem haver duas opiniões: a causa do movimento revolucionario é a traição de Bagé, respondeu sem hesitar.

Quando o general Vasques elevou ao governo o sr. Julio de Castilhos — é isso uma verdade, que se depreheende do manifesto que publicou o então commandante do 6.º districto militar — disse-nos o sr. Mursa, e o general Silva Tavares, então investido do governo em Bagé e com força para resistir, resolveu capitular, fê-lo porque recebeu promessa solemne do Governo central de que seria garantida plena liberdade nas eleições a que se ia proceder, e se assim fosse a derrota dos que actualmente estão investidos do mando no Rio Grande do Sul seria certa.

Mas, em lugar dessa promessa solemne de concordia, o que se viu? a mais desenfreada perseguição promovida pelos caudilhetes repositos pelo sr. Julio de Castilhos e sedentos de vingança contra os seus adversarios, que se baterão pela reivindicacão da Constituição conspurcada a 3 de Novembro.

Foi então que vendo quebrada a promessa solememente feita, nossos irmãos virão-se na dura contingencia de ir procurar nos paizes vizinhos, que os receberão de braços abertos, a segurança e as garantias que não encontravam em sua Patria.

E, a isso, concluiu o general, que eu chamo a *traição de Bagé*. E nem se comprehende que motivos de menos relevancia podessem levantar em massa aquelle povo heróico.

—Então v. exc. acredita que o dr. Julio de Castilhos não tem por si a maioria do Estado?

—Sem duvida, não tem a maioria mais cabal disso é que elle esperava a invasão e durante oito mezes — usando todos os recursos de que podia dispor, para o que esgotou os cofres publicos, conta hoje com o auxilio das forças da União, e não consegue nem conseguirá debellar a revolução.

—V. exc. acredita nos intentos menos patrióticos que se tem attribuido a revolução?

—Não absolutamente. Tem-se inventado muita cousa para indispôr contra ella a opinião, o que felizmente não se tem conseguido. O proprio dr. Julio de Castilhos não tem convicção de que seja intuito da revolução restaurar a monarchia, porquanto a mim mesmo o declarou, dizendo que o dr. Silveira Martins só ambicionava o mando do Estado e o general Tavares indemnisação pelos prejuizos que tem soffrido.

—E v. exc., republicano de todos os tempos e bom patriota, suspeita do conselheiro Gaspar á testa da revolução?

—Não posso suspeitar de um homem, que, desde que voltou da Europa, só tem pregado a concordia no seu Estado, em que encontrou o germen dos ressentimentos, que agora explodirão. O seu plano de conciliação foi accito por todos, menos pelo dr. Julio de Castilhos, que se mostrava intransigente.

Ao chegar ao Rio Grande, teve o conselheiro Gaspar imponente manifestação de apreço, que provocou o despeito daquelles, cuja ambição é só dominar, porque sentiam que o velho rio-grandense é uma influencia real em seu Estado, influencia a que tem incontestavel direito.

Procurou-se então aquilar o animo do marechal Floriano fazendo-o crer que o sr. Gaspar trazia intuitos sebastianistas e que era necessario quebrar-lhe a influencia do Rio Grande, e o meio para isso era restabelecer no governo o dr. Julio de Castilhos.

Eis como se pôde explicar o movimento sedicioso de 17 de Junho, pelo qual o sr. general Vasques, commandante do districto militar elevou ao governo o sr. Julio de Castilhos, de posto a 12 de Novembro, pela revolução que reagia contra o golpe de Estado.

—Pode nos dizer. Sr. general, alguma cousa sobre os feitos da revolução?

—Sobre as operações militares nada posso dizer: só sei que os officiaes das forças federaes que não estão presos á politica, partem para o campo de operações com grande constrangimento e que tem havido muitas deserções de praças para as fileiras da revolução, cujo triumpho é incontestavel; é questão de tempo.

—Qual tem sido a attitude do commandante do districto militar?

—O general Pego tem sido um heróico, respondeu promptamente o sr. Mursa. Resistindo a proposta menos dignas do governo do Estado, tem sido a garantia da tranquillidade em Porto Alegre.

Mas esse illustre general tem visto a sua commissão transformada em chancellaria do Dr. Castilhos, que se corresponde directamente com o Sr. Marechal Floriano, sobre ordens de serviço militar federal. O general Pego está muito constrangido n'essa posição em que se tem conservado, pelo dever de soldado, mas, creio que não ficará por muito tempo.

Receio muito pela segurança dos habitantes de Porto Alegre depois de sua sahida, tanto mais quanto me consta que o chefe de policia já tem organizado uma lista de 114 cidadãos, reputados suspeitos, para serem presos á primeira aproximação de forças ou movimento na cidade.

—Que diz V. Ex. sobre a viagem do Sr. Ministro da Guerra ao Rio Grande?

—Não vi a menor vantagem n'essa viagem, que até tem dado motivos a conjecturas que menoscabão o principio de autoridade. O que o general Moura tem feito é sancionar aquillo a que se recusou o general Pego.

—Sr. general, a nossa entrevista já vai longa; mas quaes perguntas para terminar.

Uma veza revolução triumphante qual será a conducta dos seus chefes?

—Obedecerão provavelmente aos intuitos d'ella que é restabelecer a ordem e a garantia dos cidadãos no Rio Grande.

Para isso penso que o seu primeiro acto será constituir governo e fazer-se reconhecer pelos paizes vizinhos, que certo o farão.

D'ahi ou encontrarão apoio do governo da União e dos Estados, ou não. No primeiro caso tratarão de organizar o Estado e restaurar a ordem e a garantia dos direitos. No caso contrario ver-se-hão forçados a proclamar a separação, do Estado; e... não nos percamos em conjecturar os males e as complicações que forçosamente advirão d'esta hypothese.

—V. Ex. que tem acompanhado com tanto patriotismo esta questão deve ter meditado sobre uma solução para esta contenda, quanto possível honrosa para ambas as partes.

—A solução mais razoavel é a seguinte, que já tive occasião de offerer á consideração do Dr. Julio de Castilhos.

Nomear S. Ex. para vice-presidente do Estado um homem que esteja nas condições de exercer esse elevado cargo em occasião tão difficil, afastado completamente das luctas e paixões partidarias, que si incumba da grande obra da reconstrucção do Estado sobre a ampla base da lei e da justiça.

Esse vice-presidente que será nomeado de accordo com a parte contraria, para que possa merecer-lhe confiança, concitará todos os rio-grandenses a regressar aos seus lares, ha tanto abandonados e mandará proceder ás eleições garantindo effectivamente a liberdade das urnas.

Logo que passasse o governo o Dr. Julio de Castilho; iria dar um passeio, iria por exemplo ver a Exposição de Chicago, pois que — uma viagem, — como tambem ponderarei-lhe, é uma necessidade de as vezes na vida de um homem politico.

Esta serie a melhor das soluções, mas outro o receio de que o Dr. Castilhos não se conforme com ella.

Caso isso se desse, e querendo o Governo Central proceder com patriotismo para sanar tantos erros que tem commettido, diria ao Dr. Castilhos que evidentemente não está com elle a maioria do Estado; que o actual estado de cousas no Rio Grande não pode continuar; que a Nação inteira anseia por uma solução e que lhas entende nesse sentido com a revolução, retirando-se a força federal.

Com a retirada das forças nacionaes o Dr. Castilhos não ficará um só dia em Porto Alegre. Então competiria ao governo da União intervir francamente como lhe faculta a constituição, offerer garantias que inspirem confiança á revolução para que voltem ao Estado aquelles que a promovem, e mandar proceder á eleição com amplas garantias.

A não se realizar nenhuma d'estas hypothese teremos o triumpho da revolução pelas armas, com todas as consequencias que d'ahi possam advir.

Nutro, porém, esperança de que os nossos irmãos não terão necessidades de lançar mão do recurso extremo — a separação, o que farão, não obstante, se quivirem de seus irmãos que na União brasileira não há lugar para aquelles que querem viver sob o regimem da ordem, da liberdade e da justiça.

## PELOS FEDERALISTAS

Telegramma da Capital Federal para o «Jornal do Recife» refere que está animadissima a subscrição em favor dos federalistas feridos na luta heroica por estes sustentada contra os seus agssores.

A frente da commissão central — cha o nome legendario do almirante Marquez de Tamandaré, que, segundo reza o mesmo despacho faz um appello em favor daquellas victimas — justificando não o fazer em favor dos feridos Castilhistas, por não precisarem estes, visto que dispõem de avultados recursos do governo.

Movimento mais sympathico não poderia se manifestar na opinião publica, onde os sentimentos civicos e humanitarios são de longa tradição.

O sangue derramado pela teimosia dictatorial do vice-presidente da Republica, em vez de lhe consolidar o prestigio de que tanta necessidade tem como governo, augmentam-lhe, ao contrario, a impopularidade. E' o castigo merecido que começa.

A deshumanidade caracteristica do marechal Floriano responde, como um protesto, a solidariedade de todos os brasileiros, cujo caracter, vac o reconhecendo o Vice-Presidente, não é proprio para se consolidarem dictaduras sanguinarias a exemplo dos Lopez e dos Rosas.

No interior do Estado do Rio, em S. Paulo, e em muitos outros pontos do paiz, cresce, como um bloqueio moral ás exorbitancias do poder executivo, a onda das sinceras adhesões á causa da humanidade e da civilisação.

Os irmãos que a prepotencia canibal do regulo Castilhos vac esmagando, com o auxilio immoral e todioso das tropas federaes, encontram echos de sympathia no Brazil inteiro.

Ainda bem.

## VAPOR «EUCLID»

Vimos um telegramma noticiando que arribára ao Recife, em consequencia de desarranjo na machina, o vapor «Euclid» que sahio do porto desta cidade no dia 20 do corrente com cerca de 900 toneladas de generos do paiz.

O carregamento constava de 600g saccas de caroço de algodão, 7000 pontas de bol e 200 fardos de algodão, devendo receber na Bahia 6000 saccos de assucar e 100 toneladas de póo-brasil.

## BOLETIM METEOROLOGICO

Dia 22 de Maio

Horas	Termometro Centigrada	Pressão do ar (Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidade	Direcção do vento
6 M.	24.2	753.5/m	18.43	83	SE
9	25.7	753.5/m	20.82	85	SE
12	28.1	754.5/m	21.08	73	SE
3 P.	27.6	752.5/m	19.32	71	SE
6	26.3	752.5/m	18.77	70	SE

Temperatura maxima 28.50  
Temperatura minima 22.00  
Evaoporação em 24 horas nulla  
Chuvras  
Velocidade média do vento 1.73 por segundo  
Nebulosidade 0.84  
Sombra 3.34

## RIO GRANDE DO SUL

A «Cidade do Rio» de 9 publicou o seguinte telegramma passado de Montevidéo pelo dr. Silveira Martins ao sr. Camillo Ratto, residente em Santos:

«Carta apocrypha. Victoria governo inexacta. Combate Inhauduy ferido contra exercito composto tres armas termino sem governo tomar offe»

Revolucionarios re inimigo perceber pa atacados retaguar' que acudia com tres armas. A vencerão. — Sil»

Essa carta gramma foi jornal

natura «J. Silveira Martins» o «O Paiz» do Rio, teve em má hora, a infelicidade de dar lhe fóros de cidade, estampando-a ecommemorando-a.

N'esse documento de má morte que o illustre órgão de publicidade com levandade e pouco critério destoantes de seus honrosos antecedentes, accietou, declara o tal «J. Silveira Martins» o plano de fusão do Uruguay e Rio Grande em uma só naciolinidade.

Levantou-se logo grande discussão no Rio sobre a authenticidade d'essa carta e não foi difficil, provar-se, antes mesmo da contestação formal do dr. Silveira Martins que ella tinha sido adrede forgicada para fins que todo o mundo descobera.

Alem da inicial — J — adulterada, de má fé pelo «O Paiz» em — G — para poder significar «Gaspar», não se sabe a quem foi a carta endereçada, nem ao menos tendo o classico — senra — redactoris, nem data, nem indicação da localidade de onde foi enviada.

Domaes documento de tanta magnitudina não ia ser confiada a um jornaleco de provincia: seria estampado, em qualquer dos grandes órgãos das republicas platinas.

Ficam assim, resumidamente, explicadas as primeiras palavras do telegramma acima.

## VAPOR

Com destino aos portos do norte, sahe hoje do Recife o «Alagôas» da companhia Lloyd Brasileira.



Table with financial data including 'DONO LICA', 'REINTEGRAÇÃO', 'REINTEGRAÇÃO DE DEPOSITOS', and 'REINTEGRAÇÃO DE DEPOSITOS'.

buscando as trevas com o fim de fazerem eleição nos matos, nos pés de serras...

Guarda o leite, acomettido de um insulto de febre o nosso amigo capitão João Câmara.

O relógio marcou uma hora e meia de discurso ininterrompido, de continuo desenvolvimento de um projecto tão complexo como uma demonstração matemática.

SOUBZA ELEIÇÃO MUNICIPAL.

Escrevem-nos desta localidade: Acha-se terminada a eleição municipal...

FOLHETIM

Os casamentos amaldiçoados

Julio Lavinha TERCEIRA PARTE Os casamentos da lei...

porta a maior offensa a este importante direito politico por parte dos agentes do governo...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

VAPOR DO NORTE

Sabiu hontem de Fortaleza para os portos de Sul o paquete «Planeta», devendo chegar aqui amanhã.

Arrend-ase

Um excelente Sitio junto a bica do Gravata, todo murado, com optima casa de moradia.

A crise europea

Multiplicam-se e precipitam-se os acontecimentos com uma rapidez vertiginosa; a situação geral, na Europa, desenha-se com a maior nitidez...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

Um grande escandalo policial

A's autoridades superiores do Estado pedo-se supplicantemente, que tomem a devida consideração...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

SOLICITADAS

Um grande escandalo policial A's autoridades superiores do Estado pedo-se supplicantemente...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

« Os abaixo assignados, membros do partido autonomista deste municipio, despendendo tomar parte na eleição municipal...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

EDITAES

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegrama do Cidadão Ministro da Fazenda...

RECEBEU A LIVRARIA E JAPELARIA DE ANTONIO PENNA

ANTONIO PENNA HISTORIA COMPLETA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

O Aborto ROMANCE REALISTA, por Figueiredo Pimentel

Na Pharmacia Popular, a rua Maciel Pinheiro n.º 70

BRONCHITIS (Verdadeira Phoenix) Esta excelente marca de cerveja

RODRIGO CARVALHO & C. Comproo algodão, Sementes de Algodão

DROGARIA 36-Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZE RABELLO

Advogado Antonio Hottelencio

Renda hespanhola de seda, preta VENDEN

DARIO DE BARROS & C. 21 RUA MACIEL PINHEIRO

Companhia de Teatros Parahybina CHAMADA DE CAPITAL

SANTA CASA Aproxima-se o dia de se eleger o Provedor e mais mesarios da S. Casa de Misericordia

Grande Leilão Armando Norat, leiloeiro ad hoc

Liverpool, Brazil And River Plate Steamers Linha Lamport & Holt

EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição

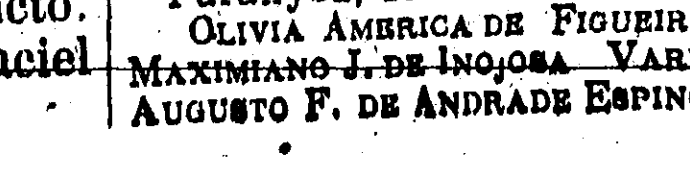
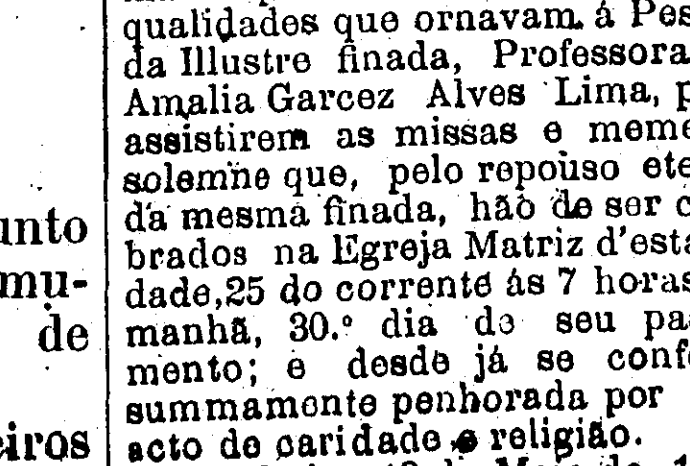
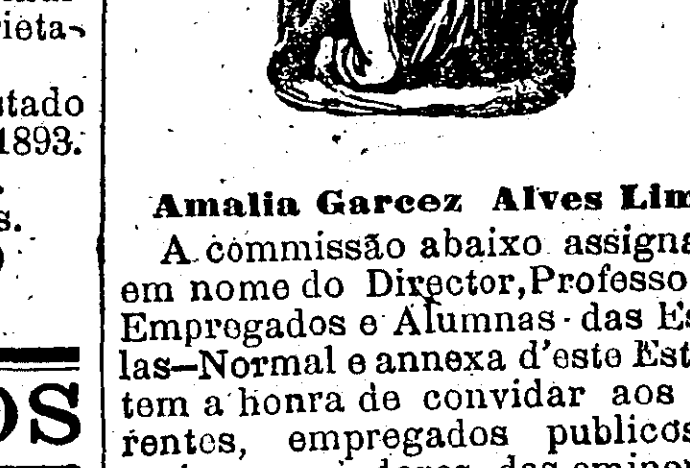
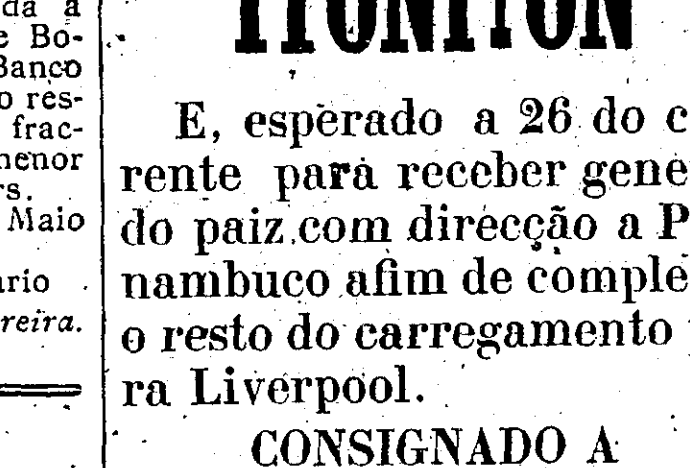
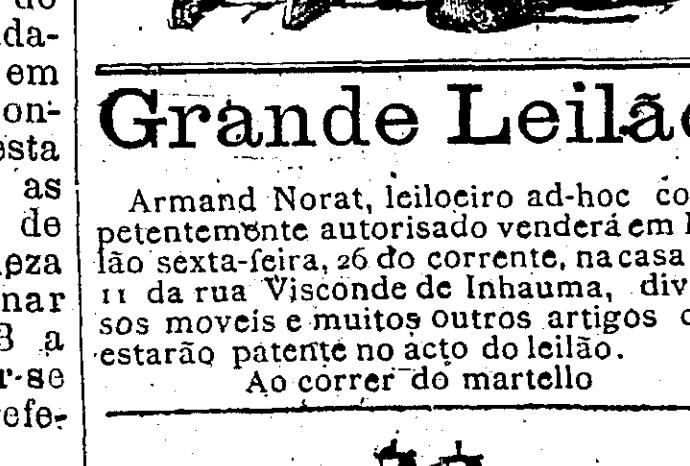
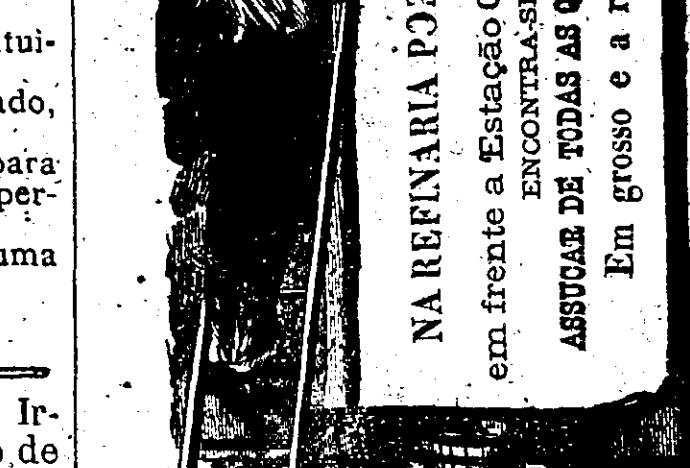
EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição

EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição

EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição

EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição

EDITAES De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição





NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida  
NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL  
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN  
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DARIO DE BARROS & C.  
31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cozinha Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnifico sortimento de louça agathe, da acreditado fabricante american Idem idem esmaltada de fabricante allemão Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candieiros Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro Idem de esporas, brides, estribos e cortadeiras Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos Lona de linho primeira qualidade Gomma lacca e colla da Bahia idem idem Palha de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas Candieiros Belgas dourados com suspensão, Idem electricos, arandellas para cima de mesa Papel de côr, fume pautado, e marca veado Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel Oleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações pa celtas, e cobertas de arame para guardar comidas Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VERPAARER

DARIO DE BARROS & C.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

## PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicainos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofé e a bolacha fina crystal,

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho.

JOÃO ALVES DIAS VILELLA.

## REFINARIA

DE

## ASSUCAR

EM FRENTE A ESTACAO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

## Preços modicos

A Dinheiro

## COMMERCIO

Associação Commercí

Segunda-feira 22 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo José P. Neves Bahia

Em 29 de Abril de 1893

Cambio sobre Londres 11 1/2

PAUTA DA SEMANA DE 22 A 27 DE MAIO

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	550
» fio	idem	700
Arroz em casca	idem	600
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	15000
Café bom	idem	15000
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	15000
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	48000
Courros de boi	kilo	400
Digos de bode e outros	idem	15000
Cigarros	milheiro	75000
Doce de goiaba	kilo	15000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	15000
» desfiado	idem	15000
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	060
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	820
Pontas de boi	idem	100
Queijos, qualidades	idem	1600
Rapé	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamonas	idem	050
Tartaruga	idem	35000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinhas	idem	15000
Vinagre tinto	litro	260
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	48
Vellas de cera	kilo	1600
Resinas	idem	100

## ATTENCION

Charutos Especiaes e Candieiros baratos:

Para o armazem de Fonseca, Irmão & C. a rua Maciel Pinheiro n.º 33—35 chegarão os especiaes charutos que costumam receber da Bahia; tambem aguardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candieiros allemans para meio de sala, o que vamos vender barato.

Parahyba, 1.º de Maio de 93.

Bella Aurora da Silva

MODISTA

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhores figurinos, chapeos e capotas para "Senr." e creanças, garantindo perfeição de trabalhos, prestesa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm." Senr." Parahybanas, esforçando-se em bem servir a todos, prometendo executar com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados.

Promptifica-se a ir ás casas das Exm." Senr." que solicitarem a sua presença.  
RUA BARÃO DA PASSAGEM, (antiga d'Areia) n.º 48 Parahyba

## PRAÇA DO RECIFE

Dia 19  
CAMBIO—Os Bancos abriram, com a taxa de 11 1/4 d. sobre Londres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções a 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO.—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres a 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 215/600

## COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar		
Cristalizado por 15 kil.	75000	265000
Usinas por 15 kil.	75000	75000
Branços por 15 kil.	de 55000 a	65000
Somenos por 15 kil.	de 45000 a	48000
Mascavado por 15 kil.	de 38000 a	35000
Brutos seccos por 15 kil	de 38000 a	35000
Bruto melado por 15 kil	de 28000 a	35000
Retame por 15 kil.	de 25000 a	28000

## PARA EXPORTAÇÃO

Couro		
Seccos salgados na base de 12 kilos nominal	660	
Verdes (nominal)	400	
Mel		
Por pipa para exportação e com casco	800000	
Alcool		
Por pipa nominal	2550000	
Aguardente		
Por pipa nominal	1550000	

## LOJA BRAZILERO

PORTOS DO SUL  
PAQUETE

## Alagoas

Commandante, Antonio F. da Silva. E' esperado dos portos do Sul, até o dia 25 o paquete: «Alagoas» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desua escala ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE  
PAQUETE

## PLANETA

Commandante, Manoel S. d'Assis. E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente o paquete «Planeta», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,  
Augusto Gomes e Silva.

## ATTENÇÃO!

## Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro—51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competencia.

Para a Estação Actual

Variadissimo sortimento de Cachemiras e merlins de cores e pretos tanto lizos como lavrados, proprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de varios para baptizados.

Para Noivas

Capellas, veos, sapatos, melas, luvas e sedas brancas.

Completo sortimento de mosquiteiros.

Ventarollas cabo de metal, ditas de palha, objecto de muita phantasia.

Flanellas modernas proprias para roupa de senhoras e camizas para homens.

Moderno e variadissimo sortimento de Chapeos e Capotas para senhoras e meninas, bem assim um variado sortimento de chapeos para homens e rapazes, gorros, bonets, chapozinhos e toucas para baptizados.

Magnifico sortimento de cachemiras de cores e pretas, chavilotes azuis e pretos, Brins brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de colchas brancas e de cores.

Atalhados brancos e de cores, Encerados para mezas, Toalhas de linho para mezas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadissimo sortimento de sedas de cores e brancas, setins de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantasia cuja descripção seria effadonha e difficil.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com a concorrência do respeitavel publico, a quem garantem opar da seriedade até hoje não deamentada, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DAO-SE AMOSTRAS.

## Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Santos Lima & C.

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias